



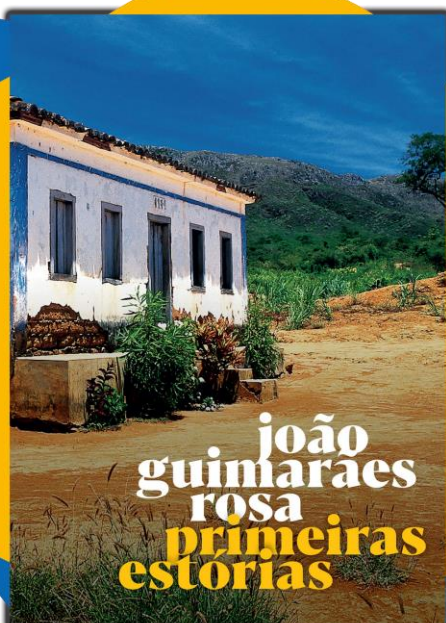
\ CURADORIA EDUCATIVA

Salve, salve educadora(or)!

Iniciamos com este “cumprimento” utilizado pelos antigos romanos, e difundido em muitas outras culturas, para te acolher em mais um encontro preparado com muito afeto. E por falar em culturas, hoje em nossas dicas de leitura, traremos sugestões para que você possa se deliciar em seus raros momentos de descanso – também somos educadoras(es) e sabemos muito bem disso – e que podem ser utilizados em suas imersões educativas. São dois livros que trazem como foco central o tempo e a criatividade humana de inventar coisas, sejam elas histórias, métodos ou objetos. Os livros indicados podem ser encontrados facilmente nas livrarias físicas e virtuais!

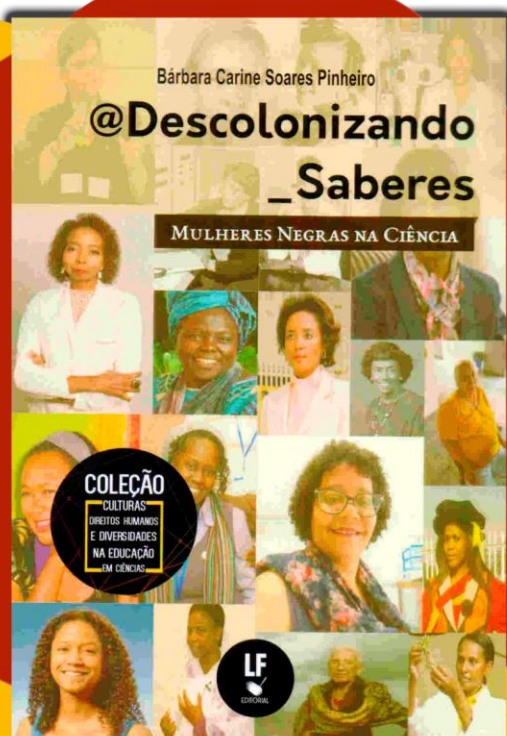
PRIMEIRAS ESTÓRIAS

Abra logo seu *arreleque* (asas abertas em forma de leque) como diria nosso companheiro [Guimarães Rosa](#) para se abanar e se inspirar com os contos presentes neste livro. Embora não seja muito discutido pelas academias e nem sempre citado quando falamos em Rosa, representa uma enorme importância para a literatura brasileira. [Primeiras estórias](#) foi lançado em 1962 e é composto por 21 contos que refletem sobre lembrança, mudança do tempo, vida e morte. São casos repletos de [neologismos](#) típicos de Guimarães



Rosa que adorava criar ou ressignificar as palavras. Aqui você acessa o [audiolivro](#) e embarca numa grande aventura em formato de causos.

DESCOLONIZANDO_SABERES



Mulheres negras na ciência é nossa segunda sugestão do dia. Este livro traz grandes nomes da ciência africana e afrodiaspórica, socializando produções científico-tecnológicas de mulheres negras. De autoria da professora e doutora [Bárbara Carine](#), o livro funde experiências da própria autora com a história outras mulheres que tiveram papel fundamental ao longo da história e muitas vezes nem são citadas nas escolas e demais ambientes formativos.

São duas indicações que podem gerar boas discussões!

Já que hoje é para falar sobre invenções, queremos dizer que a *saudarança* chegou por aqui. Um sentimento novo que mistura saudade com esperança. Saudade porque contamos os dias para nos encontrar com vocês e esperança de que os nossos conteúdos estejam ajudando em suas atividades docentes.

Até breve e um forte abraço!

